

DIFICULDADES DAS ORGANIZAÇÕES PROPONENTES PARA O CUMPRIMENTO DO PRAZO DE PROJETOS PAA-DS EM MINAS GERAIS, 2009-2011

PAULO JÚNIOR MATIAS RAMOS
ORIENTADOR: JADER FERNANDES CIRINO

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) tem contribuído não apenas para o combate à fome, mas também para o fortalecimento e desenvolvimento da agricultura familiar e do comércio local de alimentos de qualidade. Na modalidade de Doação Simultânea (DS), os agricultores necessitam estar ligados a uma associação ou cooperativa, uma vez que apenas elas podem participar dessa modalidade. A literatura vem apontando que o programa está contribuindo para a geração de renda e emprego no meio rural. No entanto, estudos mostram que as organizações proponentes não tem conseguido cumprir o prazo de projetos do PAA-DS. No intuito de levantar alguns pontos que possam estar contribuindo para tal situação, levantou-se as principais dificuldades das associações/cooperativas no Estado de Minas Gerais (MG) para o gerenciamento de projetos do referido programa. A escolha de Minas Gerais deveu-se à importância da agricultura familiar para o Estado assim como a relevância da mesma no cenário nacional. Os dados foram obtidos através de aplicação de questionário *online* em um universo de 247 organizações que acessaram o PAA-DS no período 2009-2011 em MG. Destas, em razão da particularidade da população em estudo, foi realizada amostragem não probabilística por conveniência, obtendo-se 117 entrevistados com experiência na gestão do PAA-DS nas organizações, principalmente associações, para o período considerado. Os resultados apontaram que as contrapartidas inerentes ao projeto vinculado ao PAA-DS configuram-se como entrave, já que as mesmas não podem ser pagas com recursos do projeto. Como forma de minimizar o impacto daquelas, as organizações utilizaram-se de parceiros, principalmente Emater e prefeituras, para a operacionalização da proposta. Outra dificuldade verificada foi a inexistência de *software* que integre todas as etapas de gerenciamento de projetos do PAA-DS, o que dificulta a prestação de contas junto a Conab. Quanto às demais dificuldades encontradas, essas foram: i) atraso por parte dos agricultores na entrega dos

produtos; ii) problemas operacionais na emissão de nota fiscal de entrada e saída dos produtos do projeto, associados à falta de assessoria contábil para tal operação; e iii) demora para a liberação de recursos por parte da Conab uma vez realizada a prestação de contas.